

POEM

I heard of a man
who says words so beautifully
that if he only speaks their name
women give themselves to him.

If I am dumb beside your body
while silence blossoms like tumours on our lips
it is because I hear a man climb the stairs
and clear his throat outside our door.

POEMA

Ouvi dizer que há um homem
que fala com tanta beleza
que as mulheres se lhe entregam
só de ouvir pronunciar seus nomes.

Se estou mudo junto do teu corpo
enquanto o silêncio floresce como tumores em nossos lábios
é porque ouço um homem subir as escadas
e aclarar a voz do outro lado da porta.

LETTER

How you murdered your family
means nothing to me
as your mouth moves across my body

And I know your dreams
of crumbling cities and galloping horses
of the sun coming too close
and the night never ending

but these mean nothing to me
beside your body

I know that outside a war is raging
that you issue orders
that babies are smothered and generals beheaded

but blood means nothing to me
it does not disturb your flesh

tasting blood on your tongue
does not shock me
as my arms grow into your hair

Do not think I do not understand
what happens
after the troops have been massacred
and the harlots put to the sword

And I write this only to rob you
that when one morning my head
hangs dripping with the other generals
from your house gate

that all this was anticipated
and so you will know that it meant nothing to me

CARTA

Como assassinaste a tua família
não me importa
enquanto a tua boca percorre o meu corpo

E conheço os teus sonhos
de cidades em ruínas, de cavalos a galopar
do Sol demasiado próximo
da noite sem acabar

mas nada disso me importa
junto do teu corpo

Sei que lá fora grassa uma guerra
que das ordens
para asfixiar bebés e decapitar generais

mas o sangue não me importa
não altera a tua carne

o sabor do sangue na tua língua
não me sobressalta
enquanto os meus braços crescem no teu cabelo

Não penses que não percebo
o que está a acontecer
depois de as tropas terem sido massacradas
e as prostitutas degoladas

E que escrevo só para te privar
que quando uma manhã a minha cabeça
estiver dependurada com a dos generais
do portão da tua casa

saibas que tudo estava previsto
e que não me importava nada

LOVERS

During the first pogrom they
Met behind the ruins of their homes —
Sweet merchants trading: her love
For a history-full of poems.

And at the hot ovens they
Cunningly managed a brief
Kiss before the soldier came
To knock out her golden teeth.

And in the furnace itself
As the flames flamed higher,
He tried to kiss her burning breasts
As she burned in the fire.

Later he often wondered:
Was their barter completed?
While men around him plundered
And knew he had been cheated.

AMANTES

Durante o primeiro *pogrom*
Encontraram-se atrás das ruínas de suas casas —
Doces comerciantes negociando: o amor dela
Por uma história cheia de poemas.

E junto dos quentes fornos
Ensaíaram subtilmente um beijo
Antes que voltasse o soldado
Para a privar dos dentes de ouro.

E já dentro do forno
Quando as chamas se lançavam
E ela ardia no fogo
Ele os seios ardentes beijava.

Mais tarde perguntava-se muitas vezes:
Teria sido a troca completa?
Enquanto os homens em volta saqueavam
E ele se sabia enganado.